



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Potencial alelopático dos voláteis de folhas de <i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. (Asteraceae)
<b>Autor</b>	LUÍZA MACHADO
<b>Orientador</b>	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

**Resumo:** Algumas espécies vegetais podem inibir o estabelecimento de outras através da emissão de substâncias químicas, esse fenômeno é chamado de alelopatia. Este estudo tem como objetivo testar se os voláteis das folhas de *Baccharis dracunculifolia* DC. são capazes de interferir no crescimento da gramínea *Axonopus affinis* Chase. Plântulas de *A. affinis* foram colocadas em caixas gerbox com água destilada e submetidas aos tratamentos contendo 5 g, 7 g e 10 g de folhas de *B. dracunculifolia* e controle (sem folhas). As folhas foram suspensas nas caixas de forma que não entrassem em contato com as plântulas. Depois de cinco dias de exposição aos voláteis, o tamanho da parte aérea e da raiz de *A. affinis* foram mensurados. Observou-se uma redução significativa, quando analisado entre os grupos, no crescimento das plântulas expostas aos voláteis de *B. dracunculifolia*, tanto na parte aérea ( $p=0,004$ ) como na raiz ( $p= 0,03$ ). Em relação à raiz vemos que as plântulas expostas às concentrações superiores, 7g ( $p= 0,03$ ) e 10g ( $p= 0,03$ ), de folhas de *B. dracunculifolia* sofrem inibição no crescimento, no entanto a parte aérea sofreu inibição somente na maior concentração ( $p= 0,02$ ). Esses resultados demonstram a fitotoxidez dos compostos voláteis de *B. dracunculifolia*. Pesquisas adicionais testando os efeitos desses voláteis sobre a germinação de *A. affinis* e o crescimento e germinação de gramíneas nativas e exóticas serão realizadas com o objetivo de compreender melhor os efeitos de *B. dracunculifolia* sobre essas espécies.

**Palavras-chave:** Arbusto, *Axonopus affinis*, crescimento, fitotoxidez.